

APRESENTAÇÃO

Caro leitor,

Começa um novo ano, e, com ele, vislumbram-se novas possibilidades. Neste primeiro número da RAM de 2010, temos o prazer de comunicar inovações importantes para nossa revista.

Recentemente, a comunidade científica brasileira que se dedica ao campo da Administração viu-se desafiada pelo presidente da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (Anpad), Clóvis L. Machado-da-Silva, a promover melhorias na qualidade da produção científica. De acordo com o professor Clóvis, é perceptível o aumento de artigos produzidos, o que representa certamente uma significativa melhoria na qualidade desses trabalhos. No entanto, segundo Machado-da-Silva (2009), em mensagem da presidência¹:

Não dispomos de indicadores objetivos para asseverar tal possibilidade. Qualidade, que sempre deve ser crucial, é a palavra-chave do atual momento de desenvolvimento da produção científica brasileira. Cada um de nós, autores de trabalhos científicos, precisa refletir nessa direção, ainda que a preocupação com qualidade implique diminuir quantitativamente a nossa própria produção de obras acadêmicas. Não há sombra de dúvida de que é preferível produzir menos com mais qualidade. Devemos mudar o conteúdo de nossos questionamentos aos nossos colegas, ou seja, não mais perguntar quantos trabalhos produziram em determinado ano ou período, mas sim se eles e a comunidade acadêmica estão satisfeitos com a qualidade de suas obras científicas. Em suma, se produziram porque tinham algo a dizer e não, pura e simplesmente, optaram por acumular quantidade.

No mesmo documento, Machado-da-Silva refere-se ao papel desempenhado pelo processo de avaliação de artigos (periódicos e eventos científicos) para promoção da qualidade da produção científica, destacando três fatores: consciência,

¹ Disponível em: <http://www.anpad.org.br/index_opinioao.php>. Acesso em: 8 nov. 2009.

competência e disponibilidade. A primeira diz respeito ao compromisso com o desenvolvimento da comunidade acadêmica da qual fazemos parte; a segunda se refere à disponibilidade contínua de aprender a aperfeiçoar os pareceres que emitimos sem nos considerarmos donos da verdade, levando em conta uma única perspectiva do fazer científico; e a terceira, a disponibilidade, alerta que disposição de tempo é uma questão de escolha.

Acreditamos fazer parte do papel de um periódico científico não apenas o estímulo à geração do conhecimento, mas também a contribuição para a melhoria da qualidade da pesquisa e dos artigos dela gerados. Portanto, temos um papel fundamental nesse processo, pelo qual somos responsáveis perante à comunidade científica do campo da Administração.

Nesse sentido, a partir de 2010, a RAM estará instituindo *premiações para os melhores artigos publicados a cada ano e para os melhores pareceres emitidos*.

A RAM atribuirá um prêmio anual ao melhor artigo publicado em cada uma de suas seções temáticas – Gestão Humana e Social, Recursos e Desenvolvimento Empresarial e Finanças Estratégicas –, além de um prêmio ao melhor artigo de cada ano.

Tendo em vista que a avaliação dos artigos é fundamental para a evolução da sua qualidade, os pareceristas precisam ter a sua importância reconhecida. O parecerista trabalha anônima e altruisticamente com o propósito de assegurar a qualidade final do artigo a ser publicado: não é remunerado por esse árduo trabalho e não obtém pontos para a sua produção científica, embora muitas vezes se torne quase um coautor anônimo. Essa função precisa ser mais bem reconhecida e respeitada. Por esse motivo, introduziremos em 2010 algumas inovações: cada parecerista será consultado sobre o número de artigos que está disponível para avaliar, apresentar-se-ão os temas por ordem de preferência, considerando o domínio do assunto, e serão sempre consultados sobre tempo necessário para que possam avaliar cada trabalho. Esperamos, dessa forma, não sobrecarregá-los e respeitar a sua disponibilidade. O cumprimento de prazo associado e a qualidade da avaliação desenvolvida são fundamentais para que o parecer seja considerado merecedor de premiação.

Serão premiados os melhores pareceres de cada seção temática da RAM e o melhor do ano. Note-se que os pareceres premiados não necessariamente são os emitidos sobre os artigos publicados, pois um dos critérios para a premiação de artigos diz respeito à qualidade deles em sua primeira versão enviada. Quanto melhor for o artigo em sua primeira versão, menor será o trabalho exigido dos pareceristas.

As políticas de premiação de artigos e pareceres estão disponíveis na página Sobre a Revista, no *site* da RAM.

Os prêmios relativos a cada ano serão entregues no primeiro semestre do ano seguinte, em um evento específico sobre Geração e Avaliação de Artigos Científicos, a ser realizado na Universidade Presbiteriana Mackenzie (o primeiro ocorrerá em 2011). Na oportunidade, serão realizadas oficinas de trabalho em que serão apresentados os problemas encontrados nos artigos submetidos à RAM ao longo do ano anterior, discutidos critérios para avaliação de artigos e abordadas questões relativas aos pareceres emitidos e ainda estratégias para melhoria dos processos de geração e avaliação de artigos. O evento será aberto à comunidade acadêmica.

Esperamos, assim, contribuir para o desenvolvimento da qualidade da produção científica em nosso país, cumprindo um dos nossos papéis.

Uma vez comunicada a nova política de premiação para os melhores artigos e pareceres, voltamo-nos para a apresentação deste fascículo, composto de sete artigos que envolvem temas centrais da Administração vinculados às seções temáticas da RAM.

A seção Gestão Humana e Social (GHS) de 2010 prioriza a apresentação de artigos no formato temático. Neste primeiro número, os artigos inserem-se no tema “Cultura brasileira e as culturas organizacionais de bares e restaurantes”, resultantes do projeto que leva o mesmo título coordenado pela professora Neusa Rolita Cavedon, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Esse projeto tem como objetivo, conforme declaração da própria professora Cavedon, em documento enviado à RAM, “elucidar aspectos atinentes às culturas brasileiras e organizacionais de bares e restaurantes localizados em oito cidades brasileiras”.

Nessa seção, são apresentados três artigos: Letícia Dias Fantinel e Neusa Rolita Cavedon abordam aspectos relacionados ao restaurante Chalé da Praça XV, de Porto Alegre; Ivana Benevides Dutra Murta, Mariana Mayumi Pereira de Souza e Alexandre de Pádua Carrieri investigam as estratégias e táticas gastronômicas no distrito de São Sebastião das Águas Claras (Minas Gerais); e Ana Sílvia Rocha Ipiranga estuda os significados culturais que envolvem a emergência de bares e restaurantes em Fortaleza.

Esses artigos trazem um novo olhar para os estudos de cultura organizacional. Nesses textos, bares e restaurantes são vistos como entidades que se constroem em íntima e dinâmica relação com a história e cultura locais: “[...] a alimentação diversificada existente nos diferentes Estados brasileiros serve como elemento importante na consolidação das identidades locais, e o reflexo dessas características se dá na construção das culturas organizacionais”². Acreditamos que esses três artigos possam inspirar estudos de cultura organizacional, con-

² Apresentação do projeto “Cultura brasileira e as culturas organizacionais de bares e restaurantes”, da professora Neusa Rolita Cavedon enviada à RAM em 20 de outubro de 2009.

templando outros segmentos, assim como outras cidades, contribuindo para avançarmos o conhecimento sobre aspectos da cultura brasileira e da cultura que permeia organizações sediadas no território nacional.

Temos como objetivo, ao priorizar a apresentação dos artigos da seção GHS no formato temático, trazer novos olhares sobre temas consagrados e abrir espaço para novos, assim como mostrar resultados de projetos de pesquisa que tenham integrado diferentes pesquisadores do território nacional e parcerias internacionais. Vale destacar que todos os artigos apresentados são submetidos normalmente à RAM e passam pelo processo comum de avaliação às cegas tripla ao longo do ciclo editorial. A RAM apenas passa a priorizar em cada fascículo o agrupamento temático dos artigos submetidos à seção GHS e aprovados para publicação, como nas edições especiais temáticas, e estimula a submissão de artigos vinculados a resultados finais ou intermediários de programas e projetos de pesquisa. Há uma expectativa de que com tal posicionamento essa seção contemple a inovação e o avanço do conhecimento na área, numa perspectiva multicultural.

Na seção Finanças Estratégicas (FE), são apresentados dois artigos.

Vinculado à temática custo de capital próprio em mercados emergentes, o estudo de Graziela Xavier Fortunato, Luiz Felipe Jacques da Motta e Giuseppe Russo verificou, por meio de teste empírico, se existem, para as empresas que compõem o Ibovespa, outras medidas de risco sistemático diferentes do beta do modelo CAPM. Esse trabalho foi realizado com base em dados em painel. Os resultados mostraram que o mercado brasileiro está em posição intermediária entre mercados integrados e segmentados, conforme sugere Estrada (2000) para mercados emergentes.

O artigo de Antonio Carlos Dias Coelho, Joanelia Neide de Sales Cia e Iran Siqueira Lima examina o conservadorismo condicional nas demonstrações contábeis de companhias brasileiras de capital aberto. Foram estimados coeficientes para os modelos de componentes transitórios nos lucros e de associação entre apropriações contábeis e fluxos de caixa com base na análise de dados em painel. Os resultados mostraram que não há diferenças nos graus de conservadorismo condicional entre as firmas, em razão de: similaridades contratuais e institucionais, inexistência de incentivos para alterar o comportamento dos gestores pelo processo de *cross-listing* e insuficiência de motivação pela aplicação de princípios contábeis diversos.

Por fim, na seção Recursos e Desenvolvimento Empresarial (RDE), também são apresentados dois artigos.

Lia Davidovitsch e Jorge Ferreira da Silva realizam um estudo sobre o consumo de bens simbólicos junto ao consumidor masculino residente no Rio de Janeiro. A pesquisa desenvolvida com 233 participantes constatou que a maior

parte dos homens da amostra atribui importância às questões relativas ao vestuário. Esse estudo aponta ainda, com base na técnica de modelagem de equações estruturais, que o grau de envolvimento dos homens com vestuário atua como mediador da relação entre a percepção de valores simbólicos das roupas e a percepção da importância de diferentes atributos das peças de roupa. Sugere-se, assim, que o setor de *design* de moda deve conhecer os níveis de envolvimento de seu público-alvo e adaptar seus produtos nesse sentido.

Gilberto Perez e Ronaldo Zwicker apresentam um estudo sobre a inovação tecnológica definida pelo prontuário eletrônico em uma instituição da área da saúde. Os autores concluem que a adoção da inovação em sistemas de informação na área é influenciada por características percebidas pelo uso da inovação e acarreta reflexos na percepção de novas possibilidades de inovação no trabalho. Os dados coletados foram apurados via análise de regressão linear múltipla e modelagem de equações estruturais.

Desejamos sucesso aos nossos autores e pareceristas nas premiações do ano de 2010!

Aproveitem a leitura!

WALTER BATAGLIA
Editor acadêmico